

## **CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS ACHADOS PALEONTOLÓGICOS DA BACIA DO ARARIPE**

SAMANTA SILVA DE OLIVEIRA, JÉSSICA GONÇALVES DOS SANTOS, ALEXANDRE MAGNO FEITOSA SALES, LANA LUÍZA MAIA NOGUEIRA,

No sertão do Ceará, está presente um dos maiores tesouros paleontológicos do mundo e o único Geopark das Américas. A cidade de Santana do Cariri é reconhecida como: Parque dos Dinossauros do Brasil, já o Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri instalado na mesma cidade, acaba de completar 25 anos com o número de pouco mais de 300.000 visitantes, oriundos de todas as partes do mundo. "Paleontologicamente, os fósseis da Formação Santana destacam-se por possuírem os primeiros registros de tecidos moles (não ósseos) de pterossauros e tiranossauros do mundo, as primeiras fanerógamas fósseis da América do Sul e abundância de peixes"[1]. Sendo os equipamentos citados, importantes ferramentas para popularização da ciência, é de suma importância debater sobre as atuais técnicas de divulgação científica experimentadas pela Universidade Regional do Cariri, enfatizando a importância de fazer essa "ponte" entre a comunidade científica e a população leiga.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, PALEONTOLOGIA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA